

Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.  
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262. Caixa Postal 77285.  
26000 Nova Iguaçu, RJ.

Utilidade Pública — Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970.

Composto e impresso nas oficinas gráficas  
da Editora VOZES Limitada. Petrópolis, RJ.

# A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu.

## DEUS ESCOLHE O POVO OPRIMIDO PARA SER O POVO LIBERTADOR

Pierre Moreau, um francês que vivia no Recife a serviço dos holandeses, escreveu um livro, publicado em 1651, como os pernambucanos usavam o pelourinho contra os escravos. O feitor mandava atar o cativo a um tronco ou a uma coluna de pedra e açoita-lo, na presença dos demais, por um dos negros mais robustos. Um segundo escravo contava os açoites: 20, 50 e mais açoites nas costas, no peito, nos pés, na cabeça, de sorte que o sangue espirrava por todas as partes do corpo.

Aos primeiros açoites, a pele se desprendia do corpo. Mesmo assim, o supliciado era proibido de queixar-se, sob pena de ter o castigo dobrado. Fimado este, derramava-se vinagre, água salgada ou pimenta sobre o corpo em carne viva e a vítima era então trancada numa enxovia, para sarar e retomar o trabalho servil.

Eis o irmão tornado escravo, eis a humilhação maior, a máxima exploração do homem, o contrário radical de fraternidade. Isto numa civilização chamada cristã. Apesar de todos os templos dourados pela religião dos dominadores, não é do seu lado que Cristo prepara o presépio, a fim de entrar na história humana como centro e embrião da esperança do mundo melhor.

No seu livro *A Missão do Povo que Sofre*, Carlos Mesters dá a palavra ao profeta Isaías Júnior. E Isaías Júnior profetiza a libertação, que não virá dos poderosos deste mundo, mas do Servo de Javé, sofredor como o povo, escravizado como o povo, guia deste povo para longe das correntes e para fora dos calabouços. Com a palavra, Isaías Júnior:

"Apresento a vocês o meu Servo que tem todo o meu apoio. Escolhido por

mim, ele é o preferido do meu coração. Fiz repousar sobre ele o meu Espírito, para que leve o Direito às nações" (Is 42,1). — É com estas palavras solenes, dirigidas por Deus a todas as nações do mundo e transmitidas até nós pelo discípulo do profeta Isaías, que o primeiro cântico abre a história do Servo de Deus.

É Deus quem toma a iniciativa. Ele escolhe o povo do cativo para ser o seu Servo e lhe confia uma importante missão. Ele diz ao povo: "Eu te chamei de acordo com a justiça! Eu te segurei pela mão, te formei e te destinei para unir o meu povo e ser a luz das nações, para abrir os olhos aos cegos, tirar do cárcere os prisioneiros e do calabouço os que moram nas trevas" (Is 42,6-7).

Ao ouvir estas palavras, a gente se pergunta: "Qual o povo desta terra capaz de realizar tão grande missão?" A gente logo imagina um povo organizado, bem preparado, de grandes qualidades. Imagina um povo consciente, cheio de fé e de esperança, disposto a aceitar prontamente o chamado de Deus. Mas que nada! Engano nosso! O jeito de Deus é outro. A realidade foi bem diferente.

O povo escolhido por Deus para realizar aquela missão tão importante era um povo sofrido e oprimido, quase sem fé e sem esperança. Um povo que, de tanto sofrer, entregou os pontos dizendo: "Estou no fim das minhas forças, acabou-se minha esperança que vinha de Deus" (Lm 3,18). Um povo quase sem consciência, sem iniciativa e sem saída (Lm 3,7-9). Um povo explorado, "que conheceu a dor de perto" (Lm 3,1). Nem povo era, mas apenas um resto de povo, o "refúgio das nações" (Lm 3,45). Era a sobra do mundo, "escravizado pelo rei Nabucodonosor".

### DO REINO E SUA JUSTIÇA

## FRANCISCO — O IRMÃO DE TODAS AS CRIATURAS

• S. Francisco de Assis é um dos santos mais queridos e populares. É um dos santos que sempre gozaram da simpatia dos mais diversos grupos humanos. Nasceu em 1181 ou 1182, precisamente há 800 anos, e morreu em 1226. Mas está vivo.

• O segredo dessa universalidade e dessa permanência está precisamente na profunda identificação de Francisco com Jesus Cristo. É preciso conhecer o que Francisco ensinou e viveu, para compreendermos que Cristo era tudo para ele, que era o princípio único de sua ação e santidade.

• Francisco amava Jesus Cristo e por isso amava a Igreja. Há nele uma iden-

tificação perfeita com a Igreja que é o Corpo misterioso de Jesus Cristo. Desse amor à Igreja brota, como de fonte puríssima, o amor de Francisco à Palavra de Deus, à Eucaristia, à Virgem Maria, ao Papa, aos bispos, aos padres, aos irmãos pequenos e frágeis, a todas as pessoas, a todas as criaturas.

• Daí brota igualmente a decisão de Francisco em abraçar a pobreza, sua senhora. Pobreza em sentido evangélico bem amplo: que é liberdade em face dos bens materiais; que é disponibilidade; que é despojamento; que é predileção clara pelo irmão pobre e marginalizado; que é sentimento concreto de fraternidade. Sempre aberto.

## IMAGEM FRANCISCANA DO AMOR

1. Firmou-se a tradição: no dia de S. Francisco trazem bichinhos de estimação, para serem abençoados. D. Almerinda diz que deve ser coisa boa pros gatinhos, mal não faz. Seu Jorge, que traz um par de pombos, diz que a tradição de benzer animais no dia de S. Francisco é porque o santo gostava dos bichos. Um dia ele começou a pregar. Aí um bandão de andorinhas, preparando o vôo de inverno na direção do Sul, pegou de fazer um barulhão danado. Aí o santo disse: Irmãs andorinhas, vocês querem fazer o favorzinho de calar o bico? Elas prontamente.

2. Outra devota, misturando lendas e santos, diz que S. Francisco estava um dia meio na fossa. Sabe como é. Ninguém é de ferro. Ele dizia coisas lindas de morrer e todo mundo moita, que ninguém dava bola pra nada. Até parecia Rio de Janeiro, gente. Então falou pra Jesus: Senhor, o jeito é pregar pros peixes. E foi na praia. Mal começou o sermão, tudo que era peixe nadou pra ouvir ele falar. Era sardinha e pescador, tubarão e cação, siri e caranguejo, tudo gamado em S. Francisco. Aí S. Francisco saiu da fossa e foi de novo pregar pro povão.

3. Zequinha, que dizem que é débil mental, trouxe três caixinhas de fósforo. Que é isto, Zequinha? Ele faz mistério, põe-se na fila à espera do frei que faz a roda, benzendo e aspergindo os bichos. Está concentrado e feliz. Quando chega o frei, benzendo e molhando, Zequinha abre o segredo: em cada caixinha uma barata. O frei sorri, o sacristão sorri, todo mundo sorri, mas Zequinha se sente realizado e feliz. Franciscanamente, sem saber, preferiu bichinhos marginalizados e desprezados. Sem saber? Ou na intuição dos puros? (A. H.)



## RITO INICIAL

## 1 CANTO DE ENTRADA



*Vai, vai, missionário do Senhor, vai trabalhar na messe com ardor! / Cristo também chegou para anunciar: — Não tenhas medo de evangelizar!*

1. *Chegou a hora de mostrarmos quem é Deus à América Latina e aos sofridos povos seus, que passam fome, labutam, se condoem, mas acreditam na libertação.*

2. *Ai daqueles que massacram o pobre, vivendo mui tranqüilos, ocultando a exploração, enquanto o irmão à sua porta vem bater, implorando piedade, água e pão.*

3. *Ai daqueles que promovem a guerra, semeando discórdias, injustiças e rancor. Um mundo novo nós vamos construir, na unidade, na paz e no amor.*

## 2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. P. Amém.

S. Meus irmãos, graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

## 3 SENTIDO DA MISSA

C. *Jesus fala na vinda do Messias, anunciado pelos profetas e esperado pelo povo. O Messias, o Escolhido, o Cristo são três palavras que significam a mesma coisa; fazem parte da esperança messiânica por um mundo melhor. Através da Revelação, esta esperança é confirmada. A parábola descreve o que foi a etapa provisória da Revelação e anuncia os tempos novos. Já não há raça escolhida; o Reino de Deus é oferecido a todos. Entra-se nele, não pelo sangue nacional mas pela conversão. O dono da plantação é Deus. A plantação é o povo eleito. Os lavradores são os profetas. O filho do dono da plantação é Jesus. Os homicidas são os comandados pelas forças deste mundo, que entregaram Jesus a Pilatos. A história se repete, com os mesmos elementos e com o mesmo desfecho. A plantação é o mundo que Deus nos deu. Os lavradores são os que se engajam na luta pela justiça. Os homicidas são os que acusam e perseguem os profetas de Deus.*

## 4 CELEBRAÇÃO DO PERDÃO DE DEUS

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios (ou uma exortação pessoal à penitência; depois, pausa para revisão de vida). Confessemos os nossos pecados: P. Confesso a Deus todo-poderoso / e a vós, irmãos, / que pequei muitas vezes / por pensamentos e palavras / atos e omissões / por minha culpa / minha tão grande culpa (bate no peito duas vezes). / E peço à Virgem Maria / aos anjos e santos e a vós, irmãos, / que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor. S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. P. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.  
P. Senhor, tende piedade de nós.  
S. Cristo, tende piedade de nós.  
P. Cristo, tende piedade de nós.  
S. Senhor, tende piedade de nós.  
P. Senhor, tende piedade de nós.

## 5 PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

S. Glória a Deus nas alturas,  
P. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos / nós vos bendizemos / nós vos adoramos / nós vos glorificamos / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, filho unigênito / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo / só vós o Senhor / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém.

## 6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, no vosso imenso amor de Pai, nos concedei mais do que merecemos e pedimos; derramai sobre nós vossa misericórdia; perdoai o que pesa em nossa consciência e dai-nos fortaleza para levarmos o mundo a funcionar de acordo com a proposta de vosso Evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.  
P. Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

## 7 PRIMEIRA LEITURA



C. A 1ª leitura é tirada do Livro do Profeta Isaías (5,1-7).  
Por ocasião da colheita da uva, o Profeta faz um poema e compara o povo de Israel a uma plantação, cultivada com amor pelo próprio Deus.

L. Leitura do Profeta Isaías: «Eu quero cantar para o meu amigo um canto de amor a respeito de sua vinha: 'Meu amigo possuía uma vinha em outeiro fértil. Arou-a e dela tirou todas as pedras, depois encheu-a de mudas escolhidas. Lá dentro levantou uma torre e construiu um lagar. Contava com a mais bela colheita, mas a vinha só produziu uvas mirradas. Agora, habitantes de Jerusalém, e vocês, filhos de Judá, sejam juizes entre mim e minha vinha. O que eu podia mais ter feito por minha vinha e não fiz? Por que, quando eu esperava vê-la produzir a mais bela colheita, ela só deu uvas mirradas? Pois bem, mostrarei a vocês o que vou fazer com minha vinha: arrancarei a cerca para que ela vire pasto, derrubarei o muro para que ela seja pisada. Deixarei que ela

seja devastada. Não cuidarei mais dela e lá agora só crescerão espinhos e capim. Proibirei às nuvens que chovam sobre ela'. A vinha do Senhor dos exércitos é a casa de Israel e os filhos de Judá são as plantas de sua predileção. Esperei deles a prática da justiça e eis aí o sangue derramado; esperei a retidão e eis os gritos pedindo socorro». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

## 8 CANTO DE MEDITAÇÃO

1. *Tendes minha autoridade e também a de meu Pai. Lembrar-vos-ei do que eu disse, do que de mim escutastes: — Todos esperam ouvir a mensagem que vai em vós.*

*Ide por todo este mundo, ide pregai o Evangelho! Há muita gente que espera ouvir o que vos disse o Senhor: — Ide, ensinai as Nações tudo o que ouvistes de mim! Sempre convosco eu estarei todos os dias sem fim.*

2. *Vede quão grande é a messe, quão poucos os operários. Outros colaboradores ao Pai deveis suplicar. Como o trigo se perde quando não é recolhido, assim se dá com o rebanho na ausência de seu Pastor.*

3. *No mundo há sede e fome das coisas espirituais, mas poucos dispensadores das graças celestiais. Quem quiser ser meu discípulo, ser um meu continuador, deve tomar sua cruz todo dia, com muito amor.*

## 9 SEGUNDA LEITURA

C. A 2ª leitura é tirada da Carta de Paulo aos Filipenses (4,5-9). O apóstolo exorta a encontrarmos, na união com Deus, fonte de paz e concórdia entre as pessoas.

L. Leitura da Carta de Paulo aos Filipenses: «Irmãos, sejam bondosos com todos, pois o Senhor virá logo. Não se preocupem com nada, mas peçam a Deus o que vocês precisam. E peçam sempre com o coração agradecido. A paz de Deus, que está muito além da compreensão humana, guardará os corações e as mentes de vocês, em união com Jesus Cristo. Meus irmãos, encham a mente com tudo o que é bom e merece elogios: tudo o que é verdadeiro, digno, justo, amável e honesto. Ponham em prática o que vocês receberam e aprenderam de mim, tanto as minhas palavras como as minhas ações. E o Deus que nos dá a paz estará com vocês». — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

## 10 CANTO DE ACLAMAÇÃO



*Ide pelo mundo, pregai o Evangelho a toda criatura!*

1. *Se Deus Pai deu a missão a Jesus de nos salvar, Cristo é que hoje nos envia pelo mundo anunciar a palavra de esperança, para os jovens, para*



os velhos, os adultos, as crianças, e todos creiam no Evangelho.

2. A Igreja é missionária, pedras vivas somos dela; é portanto necessário de nós todos a parcela de labor comprometido com o Reino do Senhor; e ele seja construído na paz, justiça e no amor.

## 11 TERCEIRA LEITURA

C. A 3ª leitura é tirada do Evangelho de Mateus (21,33-43). Quem recusa os profetas recusa o próprio Cristo. O Reino será tirado deles e será entregue a quem produza os seus frutos.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus. P. Glória a vós, Senhor.

S. «Jesus falou assim aos príncipes dos sacerdotes e anciãos do povo: 'Escutem outra comparação: certo agricultor fez uma plantação de uvas e pôs uma cerca em redor. Construiu um tanque para esmagar as uvas e fazer vinho e uma torre para vigiar tudo. Em seguida arrendou a plantação a alguns lavradores e foi viajar. Quando chegou o tempo da colheita, o dono mandou empregados para receberem a parte dele. Mas os lavradores agarraram os empregados, bateram num, mataram outro e apedrejaram outro. Aí o dono mandou mais empregados do que da primeira vez. Os lavradores fizeram a mesma coisa. Depois de tudo isso, o dono mandou o próprio filho, pensando: 'Tenho certeza que eles vão respeitar o meu filho'. Quando os lavradores viram o filho, disseram uns aos outros: 'Este é o filho do dono, vamos matá-lo e a plantação será nossa!' Aí agarraram o filho, levaram para fora da plantação e o mataram. A essa altura, Jesus perguntou: 'Quando o dono da plantação voltar, o que é que ele vai fazer com aqueles lavradores?' Eles responderam: 'Ora, matará os lavradores perversos e arrendará a vinha a outros lavradores que lhe dêem a parte da colheita!' Jesus perguntou: 'Vocês não leram o que dizem as Escrituras: 'A pedra que os construtores rejeitaram, transformou-se na pedra fundamental? Pois ela já foi dada pelo Senhor e como é maravilhosa!' Jesus concluiu: 'Eu afirmo que o Reino de Deus será tirado de vocês e será dado àqueles que vão produzir frutos'». — Palavra da salvação. P. Louvar a vós, ó Cristo.

## 12 PREGAÇÃO

(No fim, momentos de silêncio, para reflexão pessoal).

## 13 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ

S. Creio em Deus Pai todo-poderoso,  
P. criador do céu e da terra...

## 14 INTENÇÕES DA COMUNIDADE

S. Irmãos, para que demos os frutos do Reino de Deus, justiça e amor entre os homens, rezemos ao Senhor.

L1. Para que encontremos, na oração, nossa fonte de paz interior e de concórdia entre os irmãos, rezemos ao Senhor.

L2. Para que não rejeitemos o Cristo, como fizeram seus contemporâneos, mas procuremos nele o exemplo e a palavra que alumiam, rezemos ao Senhor.

L3. Para que nossa comunidade guarde fidelidade ao Evangelho e cresça no espírito missionário engajado na salvação dos outros, rezemos ao Senhor.

L4. Por todos aqueles que deixam sua pátria e sua família e se consagram à pregação do Evangelho, a fim de que perseverem na vocação, rezemos ao Senhor.

L5. Pelas intenções particulares desta santa missa... rezemos ao Senhor.

S. Senhor, vede nossa boa vontade e ajudai a vencermos a terra ruim de nosso coração. Sobre ele, desça a chuva de vossas graças, para que produzamos os frutos da semente que vosso filho plantou em nós, através do evangelho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 15 CANTO DO OFERTÓRIO

1. Num mundo marcado com tanta injustiça e opressão, eu fui batizado em nome de Deus pra uma missão: Jesus me chamou, me ungiu com um sinal, para eu ser neste mundo sua luz e seu sal. Eu quero tornar todo este povo igual!

2. Diante de Deus nesta vida ninguém se exclui: nós somos chamados pra testemunhar o Cristo Jesus. Façamos da vida uma total pregação, buscando o Cristo na pessoa do irmão, que anseia na vida uma outra posição.

3. Deixando minha casa e tudo que é meu pra ir semear a boa semente, a Palavra de Deus, que é evangelizar, não penso em mim mesmo, vou sempre a sorrir. Nos meus passos lentos Deus vai me seguir e a quem encontrar ensino a repartir.

## 16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS

S. Oraí, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, fortificai nosso amor ao evangelho e nosso engajamento na comunidade do vosso povo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

## 17 PREFÁCIO (próprio)

## 18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

(A oração eucarística cabe ao sacerdote somente; após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

## 19 CANTO DA COMUNHÃO



Vai, meu amigo, vai, meu irmão, vai falar do Evangelho! Quanto é grande tua missão!

1. Deixa teu povo e por caminhos cansativos, tão corajoso pelo mundo tu vais. Não levas ouro, mas tens o dom da verdade. Planta justiça pra outros colherem paz!

2. És peregrino e, pelas terras que andejas, deixas certezas quando a verdade tu dizes. Embora cubram teu caminho quando passas, sabes que o preço é ser pregado na cruz.

3. Tua palavra fere mais os poderosos, pois sempre o fraco é que sofre a opressão. Dizendo hoje o que Cristo disse outrora, maior riqueza está dentro do coração.

## 20 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, saciados do vosso Pão e inebriados do vosso Vinho, possamos ser transformados naquele que recebemos e demos nossa vida às mesmas metas de justiça e amor entre os homens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. P. Amém.

## RITO FINAL

## 21 MENSAGEM PARA A VIDA

(Após as comunicações de interesse para a comunidade):

C. Na parábola de hoje, Cristo externa consciência clara do que ia acontecer. Sua doutrina indispunha contra si as autoridades instaladas e os grupos político-religiosos; os fariseus, agarrados histericamente às tradições; os escribas, donos do conhecimento da Bíblia; os saduceus, oportunistas ricos e bem situados; os anciãos do povo, altos burocratas da capital; os herodianos, inimigos dos romanos e defensores interessados do poder de Herodes; os romanos, que impunham a segurança e a ordem que lhes eram vantajosas. Com outros nomes, a história hoje é a mesma, basta olhar o que está acontecendo. Para todos os bem situados na vida às custas da opressão e da exploração do povo, Jesus é uma ameaça. Por isso, é preciso difamá-lo em seus porta-vozes. Ontem e hoje, ele é crucificado como subversivo e anti-religioso. Toda vez que a Igreja busca ser presença de Cristo, é condenada exatamente pelos mesmos "crimes".

## 22 CANTO FINAL

## 23 BENÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo. P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe. P. Amém.

## LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Jn 1,1-2,1-11; Lc 10, 25-37 / Terça-feira: Jn 3,1-10; Lc 10,38-42 / Quarta-feira: Jn 4,1-11; Lc 11,1-4 / Quinta-feira: Mt 3,13-4,2a; Lc 11,5-13 / Sexta-feira: Jl 1,13-15; 2, 1-2; Lc 11,15-26 / Sábado: Jl 3,12-21; Lc 11,27-28 / Domingo: Is 25,6-10a; Fl 4,12-14.19-20; Mt 22,1-14.



## ALIVIA A OPRESSÃO QUE TRITURA MEU POVO!

O rei Salomão fez grandes obras: templo e palácio. Para isso precisou de muita mão-de-obra. Trinta mil operários foram enviados para cortar madeira no Líbano. Oitenta mil trabalhavam nas pedreiras e setenta mil carregavam as pedras das construções. Três mil e trezentos encarregados fiscalizavam as obras. Eram operários arrebanhados no país inteiro.

Salomão dizia que não escravizava o povo, mas só os estrangeiros. Os operários, porém, não estavam contentes. O trabalho era uma dura escravidão. Um operário, chamado Jeroboão, filho de uma viúva, jovem e enérgico, muito esforçado, recebeu de Salomão a chefia de uma parte das obras. Vendo a situação dos operários, Jeroboão liderou um movimento de revolta. Salomão quis matá-lo, mas Jeroboão conseguiu fugir para o estrangeiro. Ele não desistiu.

Logo depois da morte de Salomão, ele voltou e reuniu o povo de todas as partes. Foi falar com o sucessor de Salomão e disse: "Seu pai impôs um jugo pesado sobre nós. Alivie esta dura escravidão que seu pai nos impôs, e seremos

seus servos". O sucessor não quis escutar. Então Jeroboão fez a revolta: separou-se de Judá e criou a nação independente de Israel.

No Brasil, as grandes construções são muitas: Transamazônica, Ferrovia do Aço, ponte Rio-Niterói, Furnas, Itaipu, Usinas nucleares, estradas e barragens, etc. A mão-de-obra vem do país inteiro, milhares e milhares. Vão de um lugar para outro. Não têm lugar fixo. Vivem em torno das cidades industriais em função das fábricas. Enchem as cidades-satélites. Procuram serviço nas grandes fazendas da Amazônia e de Goiás e Mato Grosso.

Aqui e acolá, aparecem os Jeroboões que dizem aos responsáveis: "Aliviem o peso da escravidão que oprime e esmaga o povo!" Quantas mortes custou a ponte Rio-Niterói? Quantas mortes por ano está custando Itaipu? Quanta saudade, sofrimento e cansaço? Quanta injustiça, salário roubado, gente enganada? Fazem greves que são legítimas, embora a lei as declare ilegais.

Os grandes do mundo negam a salvação aos pequenos. Recusam dar-lhes o

salário justo. Deus é maior do que os grandes do mundo. Ele se oferece a si mesmo, gratuitamente, como salvação, e faz de tudo, para que ela chegue ao povo que vive no cativeiro. Escute só como Ele fala a seu povo, pela boca do profeta Isaías (55,1-3):

"Vocês todos que estão com sede, venham aqui para perto das águas! Mesmo que não tenham dinheiro, podem vir! Venham comer e beber! Pegam pão, vinho e leite! Tudo de graça, sem dinheiro, sem pagar nada! Para que gastar seu dinheiro em coisas que não alimentam, o seu salário em coisas que não satisfazem? Escutem! Escutem a mim e vocês vão comer coisas boas. Uma comida gostosa lhes será oferecida com alegria. Prestem atenção e venham a mim! Escutem, e vocês terão a vida! Quero concluir com vocês uma aliança eterna e manter os favores que prometi a Davi!"

*Grupos: Compare a situação do Brasil com a situação do povo, no tempo de Jeroboão.*

### MINISTÉRIO DA PALAVRA

## UM BISPO FRANCISCANO: E DAÍ?

A Folha: *O Senhor é franciscano há muitos anos. E é Bispo. Qual é sua ligação com a Ordem Franciscana e com São Francisco de Assis?*

— Dom Adriano: Pertencço à Ordem Franciscana desde janeiro de 1937, faz já portanto 44 anos. Mas posso dizer que desde o ambiente de minha família, graças a minha Mãe que era profundamente ligada aos franciscanos, desde a minha primeira infância eram bem franciscanos os ares que respirávamos. Além portanto dos anos de franciscano "oficial" — os 44 a que me referi — posso dizer que toda a minha vida está marcada por S. Francisco de Assis. Minha ligação com S. Francisco é profunda e intensa. E também com a Ordem Franciscana à qual continuo pertencendo como bispo e à qual pertenceria, se por um milagre qualquer tivesse de voltar à infância, à juventude, para começar novamente minha vida. Ordenado bispo, eu trouxe para o meu serviço de bispo toda a riqueza que a vida franciscana me deu e continua dando. É uma riqueza evangélica, vivida e concretizada segundo o carisma próprio de S. Francisco, uma riqueza que continua crescendo e que é colocada inteiramente a serviço dos irmãos da Baixada Fluminense. O ser franciscano, com todos os frutos do

carisma de S. Francisco, não me distancia nem isola dentro do contexto da Igreja universal e dentro da pastoral, como é postulada e praticada na Baixa Fluminense, não, pelo contrário: me dispõe melhor ao serviço dos irmãos. É por isto mesmo que o bispo franciscano desaparece para ficar somente o bispo que serve e que se integra totalmente no esforço pastoral da Igreja de Nova Iguaçu. As fontes continuam porém abundantes e intactas, alimentando, graças ao carisma franciscano, todas as minhas atividades de bispo e de servidor dos irmãos.

A Folha: *Esta sua opinião não será um tanto romântica? Parece que a realidade é bem diferente. Haverá mesmo um aspecto tipicamente franciscano?*

— Dom Adriano: A sobrevivência do ideal franciscano e a força que desse ideal transborda, a ponto de ainda hoje S. Francisco fazer milhares de discípulos em todos os países e em todas as categorias sociais — lembro a floração ininterrupta das três ordens franciscanas, ramificadas de modo maravilhoso —, sim, o fato de a fraternidade franciscana ainda sobreviver e ainda despertar entusiasmo, demonstra que existe sempre ainda alguma coisa especificamente franciscana. Esta coisa especificamente

franciscana deve estar muito ligada ao "carisma" próprio de S. Francisco. Com outras palavras: a mensagem franciscana, que é em última análise a mensagem evangélica vivida por um discípulo fiel de Jesus Cristo segundo aspectos pessoais muito concretos, ainda está viva, ainda encontra aceitação. Apesar das deformações que nós, discípulos frágeis do grande Pai, padecemos e transmitimos; apesar de nosso franciscanismo periclitante. Apesar de tudo eu sinto como ainda continua sendo para mim mesmo e para milhões de pessoas concreto, atual, aliciente o ideal franciscano de fraternidade, de despojamento, de serviço, de disponibilidade, de opção pelo pequeno e frágil, pelo sofrido e pelo marginalizado, pobreza, tudo isto partindo de uma identificação profunda e intensa, sempre crescente, com Jesus Cristo e com seu Corpo misterioso que é a Igreja. Não, não se trata de opinião ou de atitude românticas. S. Francisco ainda está vivo na Igreja, apesar dos séculos decorridos. O franciscanismo, como uma realidade de Igreja perfeitamente integrada na construção da Paz, na construção do Reino, continua vivo, continua alimentando uma corrente intensa e profunda de espiritualidade cristã que pode fecundar todos os aspectos da vida social ou pessoal.

## AMAR É AJUDAR A DESCOBRIR A RAIZ DA MISÉRIA

Houve tempo em que pensei assim: as numerosas conversões, no começo do cristianismo, foram fruto da eloquência de grandes pregadores como São Paulo. Depois a gente descobre que o Livro dos Atos fala outra coisa: não era se impressionando com eloquentes pregações, mas vendo como os primeiros cristãos se amavam nas comunidades, que os pagãos descobriam o vazio do paganismo e embarcavam na Igreja com toda a bagagem.

Jesus ensinou que a coisa mais importante deste mundo é amar as pessoas.

Ele mesmo deu o exemplo, amou até o fim. Defendeu tanto, que os donos do poder o mataram. Ele deu a vida por nosso amor. Mas Jesus não morreu para sempre. Ele ressuscitou. E enviou o seu Espírito para animar os seus amigos. Foi assim que nasceu a primeira comunidade em Jerusalém.

Essa comunidade foi espalhando o amor de Jesus pelo mundo afora. Outras comunidades foram nascendo. É assim que nasce a Igreja. Ela nasce para continuar a obra de Jesus: pregar e viver o amor. Muitos seguiram o exemplo de

Jesus. Por isso, foram perseguidos e assassinados. E o Espírito de Jesus continua até hoje. Mas o que é amar?

Há muitas maneiras de amar. Entretanto, o amor verdadeiro é aquele que nos leva a entregar a nossa vida. E quando a gente começa a ver que o número dos sofredores aumenta e que aumentam os seus sofrimentos, a gente se pergunta: como acabar com esse sofrimento? Como fazer felizes todas as pessoas? Então a gente se lança na aventura do amor, no trabalho penoso em favor dos nossos irmãos.